

**Faça a leitura do texto "Psicologia e educação: hoje e amanhã", de autoria de José Fernando Bitencourt Lomônaco e, em seguida, elabore uma resenha crítica (de no máximo 2 páginas). Busque refletir sobre a relação existente entre psicologia e educação, enfatizando seus limites, potencialidades e perspectivas.**

O texto aborda, como o título já anuncia, a relação entre a psicologia e a educação. Inicialmente, o autor nos conta o quanto há algumas décadas a psicologia não era vista como algo que pudesse contribuir diretamente com a educação, mas que, com a evolução das teorias psicológicas, em especial o interacionismo, ambas ciências passaram a caminhar juntas buscando promover um ensino mais eficiente e que pudesse ensinar o maior número de conteúdos no menor tempo possível de forma que os alunos de fato aprendessem.

O autor então faz uma divisão entre o hoje e o amanhã, partindo do ponto no qual a educação hoje é um resultado dos esforços do passado, sofrendo grande influência de três áreas advindas da psicologia, em especial: *behaviorismo*, *cognitivismo* e *humanismo*. Em seguida, o autor faz uma interessante explicação sobre cada uma das áreas, expondo exemplos, explanando os pontos positivos e falhos de cada uma e contextualizando-as para que o leitor possa absorver o máximo possível do texto.

Em resumo, quanto ao *behaviorismo* (ou comportamentalismo), é evidenciado o quão foi uma teoria que tomou grande força e que é utilizada até hoje, buscando ensinar o aluno por meio do controle do seu comportamento através de estímulos positivos e negativos como, por exemplo, a atribuição de notas por meio das quais alunos “dedicados” e que “se esforçam” recebem notas altas, enquanto alunos “preguiçosos” e “burros” recebem notas baixas e são reprovados. Pelo breve exemplo já dá para notar que tal método desconsidera totalmente os aspectos financeiros, sociais, familiares e pessoais de cada aluno, tornando-o falho em diversos aspectos e podendo o desenvolvimento crítico e autônomo do aluno, o que faz com que o autor teça algumas críticas sobre ele.

Já com relação ao *cognitivismo*, o autor deixa bem claro que é a área que, atualmente, possui o maior número de adeptos devido à sua abrangência de subtemas, confronto com o comportamentalismo e nomes de peso como Jean Piaget e Vygotsky. O *cognitivismo* nos trás uma concepção de que o conhecimento é fundado não por meio do controle comportamental, mas sim por fatores biológicos e sociais tais como descritos nas teorias interativistas/psicogenéticas, ou seja, para alguns *cognitivistas*, por exemplo, os humanos nascem com a capacidade de desenvolver capacidades e, este fenômeno, ao ser desenvolvido por meio da interação social, leva à construção do conhecimento, já para outros estudiosos, a interação social em si com a cultura, sociedade e conhecimentos históricos acumulados é ponto chave na construção individual do conhecimento.

Por fim, o autor comenta o *humanismo*, expõe que é um método um pouco menos explorado e que se pauta em dar liberdade para que um indivíduo se desenvolva e atinja seu ápice sem ter sua essência suprimida (o que levaria ao atrofiamento de seus conhecimentos).

Caminhando ao encerramento do texto, o autor comenta a relação psicologia-educação no amanhã, diz o quão o futuro é incerto e que não temos como prever quais

serão as tendências da psicologia na educação para o futuro, haja visto que este é um fenômeno que depende de inúmeros indivíduos, teorias e constructos sociais, mas que, é um fato o quão esta parceria é cada vez mais forte e a psicologia vem trazendo, especialmente por meio dos seus pensadores laboratoriais, avanços que vão progressivamente reestruturando o ensino no mundo, sendo tal mudança quase imperceptível aos nossos olhos, porém, comparando com as estruturas de ensino de alguns anos atrás, nota-se o quão esta mudança vem sendo grande.

Encerrando, gostaria de pontuar que gostei muito do texto pois, possui linguagem clara e acessível, a todo momento são citados exemplos palpáveis até para quem é “um pouco leigo” no assunto (inclusive há exemplos da física) e o autor se preocupou em trazer sempre os pontos positivos e negativos de cada ponto e dar, no mínimo, breves explicações sobre cada tópico.